

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: VISANDO A MELHORIA NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

SYSTEMATIZATION OF NURSING ASSISTANCE: VISUALIZING IMPROVEMENT IN THE QUALITY OF ASSISTANCE

SANDRA HELENA RODRIGUES DE ARAUJO^{1*}, ANARILDES HENRIQUETA DE QUEIROZ DE ALBUQUERQUE², JACKSON HENRIQUE SOUSA LIMA³, NADJA NAYARA COELHO RODRIGUES⁴

1. Enfermeira, Pós-Graduada em Auditoria em Serviços de Saúde, Pós-graduanda em Terapia Intensiva (UNIPÓS), Funcionária Pública da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí; 2. Enfermeira, Pós-Graduada em Auditoria em Serviços de Saúde - Funcionária Pública da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí; 3. Enfermeiro Intensivista (UNINOVAFAP), Doutorando e Mestre em Enfermagem Intensiva pelo IBRATI/SP. Professor do Curso de Pós-Graduação em Terapia Intensiva (UNIPÓS). 4. Enfermeira, graduada pelo CEUT-Teresina-PI, Pós-Graduada em Enfermagem Obstétrica pelo Hospital Israelita Albert Einstein, Enfermeira da Maternidade Dona Evangelina Rosa-MDER-Teresina-PI.

*Rua 08, 6199, Residencial Primavera Leste, Vale Quem Tem, Teresina, Piauí, Brasil. CEP: 64057-180. shelenaraujo1466@gmail.com

Recebido em 18/12/2016. Aceito para publicação em 10/03/2017

RESUMO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE é uma metodologia científica da prática assistencial, que proporciona cuidados sistematizados, conferindo maior segurança aos pacientes e autonomia aos profissionais de enfermagem diante de suas ações assistenciais. Objetiva caracterizar as publicações científicas sobre a implantação da sistematização da assistência de enfermagem, visando à melhoria da qualidade na assistência. Este estudo trata de uma revisão integrativa da literatura a partir de uma abordagem qualitativa, na qual foram buscadas publicações nos bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde - BVS, com publicações nacionais entre os anos de 2009 a 2015 acerca da sistematização da assistência de enfermagem. Os resultados nos permitiram observar que as publicações sobre o tema foram mais enfatizadas nos anos de 2010 a 2012. A questão norteadora da revisão integrativa foi entender como a Sistematização da Assistência de Enfermagem contribui para melhorar a qualidade da assistência ao cliente. Considerando os fatores de intervenção, apontando potencialidades e dificuldades na implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE, sob o ponto de vista desta pesquisa, a mesma precisa ser estruturada. Após análise de publicações científicas, foi possível notar que o processo de enfermagem está focado na individualização do cuidado mediante uma abordagem para solução de problemas e está fundamentado em teorias e modelos conceituais de enfermagem. Diante disso, na identificação das dificuldades na implantação da SAE, foi possível destacar os problemas institucionais e pessoais, para que seja implantada uma sistematização de assistência com qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência ao paciente, sistematização da assistência de enfermagem, processo de enfermagem.

ABSTRACT

The Systematization of Nursing Assistance - SAE is a scientific methodology of care practice, which provides systematized care, giving greater patient safety and autonomy to nursing professionals in face of their care actions. It aims to characterize the scientific publications on the implementation of the systematization of nursing care, aiming at the improvement of quality in care. This study deals with an integrative review of the literature based on a qualitative approach, in which publications were searched in the databases of the Virtual Health Library - VHL, with national publications from 2009 to 2015 about the systematization of nursing care. The results allowed us to observe that the publications on the topic were more emphasized in the years 2010 to 2012. The guiding question of the integrative review was to understand how the Systematization of Nursing Care contributes to improve the quality of the assistance to the client. Considering the intervention factors, pointing out potentialities and difficulties in the implementation of Nursing Care Systematization - SAE, from the point of view of this research, it needs to be structured. After analyzing scientific publications, it was possible to note that the nursing process is focused on the individualization of care through an approach to problem solving and is based on conceptual theories and models of nursing. Therefore, in identifying the difficulties in implementing the SAE, it was possible to highlight the institutional and personal problems, so that a systematization of quality assistance is implemented.

KEYWORDS: Patient care, systematization of nursing care, nursing process.

1. INTRODUÇÃO

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia científica da prática assistencial, que proporciona cuidados sistematizados, confe-

rindo maior segurança aos pacientes e autonomia aos profissionais de enfermagem diante de suas ações assistenciais. Sistematizar significa orientar, organizar^{1,2}. Sistematizar é tornar coerente com determinada linha de pensamento. A teoria funciona como um alicerce estrutural para implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que requer uma metodologia a ser implantada³.

No âmbito dessas observações e necessidades, a SAE foi legalizada por meio da Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 358/2009⁴, que enfatiza a obrigatoriedade e necessidade de sua aplicabilidade na prática cotidiana da enfermagem em seus diferentes cenários de trabalho¹.

Delimitação do objeto de estudo

A SAE é preconizada como uma atividade privativa do enfermeiro (diagnóstico e intervenções de enfermagem), segundo a Lei do Exercício Profissional nº 7.498/86⁵, baseada em estratégias científicas planejadas para a identificação das diversas situações do binômio saúde/doença, subsidiando ações que possam contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, a partir de etapas através do processo de enfermagem (PE), com o planejamento, organização, execução e avaliação guiados por uma teoria de enfermagem⁴.

Essa sistematização organiza o trabalho profissional no que se refere ao método pessoal e instrumentos que possibilitam a operacionalização do processo de enfermagem que é um modo sistemático e dinâmico que visa à prestação de cuidados humanizados e eficientes. Desenvolve-se por meio direcionado ao cuidado individualizado orientando resultados e baixo custo, impulsionando os enfermeiros a analisar constantemente sua prática e discutir como desenvolvê-la com eficácia⁶.

A qualidade da assistência em saúde é um elemento diferenciador no processo de atender às expectativas dos diversos clientes, devendo ser avaliada por um conjunto de fatores que envolvem elementos individuais e coletivos no estabelecimento de conformidades ou adequações pré-estabelecidas por um grupo social e não exclusivamente em termos técnicos ou da prática específica da assistência⁷.

A consulta de enfermagem representa o primeiro momento para aplicação da SAE, que, através de um método e estratégia de trabalho, realiza a identificação das situações de saúde/doença, subsidiando prescrição e implementação das ações de enfermagem⁸.

A identificação do nível de conhecimento dos enfermeiros sobre as etapas da SAE, sua utilização no cotidiano e as dificuldades encontradas são de fundamental importância para propor soluções que contribuam com sua viabilização, aprimorando a metodologia de trabalho⁹.

Considera-se que o enfermeiro gerencia o cuidado quando o planeja, quando o delega ou o faz, quando prevê e provê recursos, capacita sua equipe, educa o usuário, interage com outros profissionais e quando ocupa espaços para que consiga concretizar melhorias no cuidado, sendo fundamental que se aproprie dos instrumentos gerenciais para transformar o processo de cuidar¹⁰.

A SAE permite detectar as prioridades de cada paciente quanto as suas necessidades fornecendo, assim, uma direção para possíveis intervenções. No que se refere às necessidades humanas de enfermagem, deve ter sensibilidade para correlacioná-las com a realidade que atua. Para tanto, o enfermeiro deve ser estimulado a desenvolver seu pensamento crítico durante a sua formação. Assim, irá tornar-se apto a elaborar e aplicar adequadamente modelos e teorias às condições em que a equipe trabalha¹¹.

Alguns fatores influenciam na implantação da SAE: necessidade de apoio da gerência administrativa responsável pela instituição e quadro de enfermagem favorável à implantação, apoio entre classes profissionais, recursos físicos e humanos, materiais adequados, capacitação profissional, planejamento da divisão do tempo de trabalho entre as atividades administrativas e assistenciais, desinteresse e despreparo de alguns enfermeiros¹².

Dessa forma, considera-se que a prática de enfermagem sistematizada favorece a identificação das necessidades de cuidado manifestadas e/ou referidas pelos clientes e familiares em sua totalidade, bem como os demais membros da equipe de saúde em nome da concretização e melhoria do cuidado, constituindo uma estratégia adequada a uma prática centrada nas pessoas e não apenas nas tarefas¹³.

Entende-se, portanto, que a prática da enfermagem organizada pode ser uma das grandes buscas dos enfermeiros nas últimas décadas em prol do saber científico da profissão e da melhoria da qualidade do cuidado prestado ao cliente. Dessa forma, torna-se indispensável discutir acerca dos resultados favoráveis e as dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro durante a implantação da SAE¹⁴ (SILVA; MOREIRA, 2010), visando, com isso, às necessidades dos clientes serem atendidas de forma satisfatória. Dentro dessa perspectiva maior, esta pesquisa apresenta, em seu recorte temático, uma proposta ao seu atendimento e cuidado, direcionando a equipe de enfermagem nas ações a serem realizadas. Transpor esta proposta para a atuação dos profissionais de enfermagem traz um significado ao seu modo de fazer enfermagem¹⁵.

Objetivo Geral

Identificar as dificuldades na implantação da SAE, destacando seus problemas, de forma a contribuir para melhoria da qualidade na assistência ao cliente.

Objetivos Específicos

- I. Caracterizar as publicações científicas sobre a implantação da sistematização da assistência de enfermagem;
- II. Descrever os fatores que dificultam a implantação da sistematização da assistência de enfermagem;
- III. Analisar os aspectos que fortalecem a sistematização da assistência de enfermagem no atendimento aos pacientes;
- IV. Elencar novas iniciativas para melhoria da qualidade na assistência, que venham a beneficiar os usuários e os profissionais.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura a partir de uma abordagem qualitativa, na qual se buscou publicações nos bancos de dados acerca da sistematização da assistência de enfermagem.

*"A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos"*¹⁶.

A revisão qualitativa tem sido muito utilizada em pesquisas do tipo metasínteses, meta estudos, grounded theory e a meta etnografia por tratar-se de "métodos que sintetizam os achados de estudos qualitativos individuais, transformando-os em ferramentas para a construção de novas teorias" Esse tipo de revisão sintetizam exclusivamente as evidências obtidas em estudos primários qualitativos¹⁷.

Para concretização do estudo foram seguidas as seguintes etapas da revisão. Identificação do tema, seleção da hipótese ou questão da pesquisa, amostragem ou busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; apresentação da revisão, síntese do conhecimento¹⁶.

A questão norteadora da revisão integrativa foi: "A implantação da sistematização da assistência de enfermagem, contribui para melhorar a qualidade da assistência?"

No levantamento foram utilizadas as bases de dados da BVS indexados à BIREME, como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências e Saúde - LILACS, Banco de Dados em Enfermagem - BDENF, e do Scientific Electronic Library Online – SciELO.

Para a busca das publicações foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde -DeCS, que contemplassem o tema de interesse e o objetivo desta pesquisa, sendo eles: assistência ao paciente, sistematização da assistência de enfermagem, qualidade na assistência, implantação da assistência, processo de enfermagem.

Tendo como recorte temporal periódicos de 2009 a 2014, após levantamento das publicações, os mesmos foram lidos e analisados segundo os critérios de inclusão

e exclusão.

Serão adotados os seguintes critérios para inclusão dos artigos: todas as categorias de artigo (estudo de caso, atualização, relato de experiência etc); artigos com resumos e textos completos disponíveis para análise, publicados em português.

Para os critérios de exclusão foram artigos que não tiveram seu conteúdo na íntegra, escritos em línguas estrangeiras e dos anos anteriores a 2009.

Após a pesquisa por meio dos descritores estabelecidos foram encontrados disponíveis 50 artigos, dos quais, após refiná-los, resultaram em 30 artigos. Destes realizou-se leitura criteriosa do resumo de todas as publicações, terminando com uma seleção de 15 artigos com textos na íntegra, que atendiam ao tema proposto e a pergunta norteadora, para leitura os quais constituíram a amostra para análise deste estudo.

3. DESENVOLVIMENTO

Conforme pesquisa realizada, dentre os quais foram obtidos 15 artigos que foram agrupados aos resultados por similaridade de conteúdo, artigos com os seguintes temas/objetivos, dentre os quais foram: analisar os fatores que intervêm na SAE, identificar as facilidades e dificuldades na implantação da SAE, onde os mesmos são compostos por pesquisas de abordagem metodológica qualitativa e quantitativa com publicações entre os anos de 2009 a 2014, correspondendo ao recorte temporal do presente estudo.

Tabela 1. Caracterização da pesquisa

Descritores	Quantidade de Publicações encontradas	Quantidade de Publicações selecionadas
Assistência ao paciente	04	01
SAE	13	07
Qualidade na assistência	04	02
Implantação da assistência	05	02
Processo de enfermagem.	04	03
Total	30	15

Fonte: Pesquisa realizada em 28 /09/14

Os artigos foram agrupados nas categorias a seguir:

Fatores que dificultam a implantação da SAE

Nesta categoria foram utilizados 07 artigos agrupados por consonância de tema, neles podemos identificar os

problemas que envolvam a implantação da SAE e constituem dados relevantes para a discussão do presente estudo.

Segundo Medeiros, Santos, Cabral (2013)¹⁷. Desde o início de sua implantação nos serviços de saúde, algumas dificuldades foram constatadas. Entre elas destacam-se:

- I. as relacionadas a fatores inerentes a sua própria estrutura, como sua complexidade e a falta de uniformidade no estabelecimento de cada uma de suas etapas;
- II. as relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, na medida em que o ensino de graduação e de pós-graduação *lato sensu* não tem favorecido a aquisição de habilidades necessárias para o desenvolvimento desse processo;
- III. as dificuldades no âmbito da prática assistencial, como, por exemplo, a insegurança dos profissionais para realizar as atividades inerentes ao processo;
- IV. o número de enfermeiros que, na maioria dos serviços de saúde, é insuficiente para o seu desenvolvimento adequado.

Luiz *et al.*, 2010⁶, em seus estudos identifica as facilidades e dificuldades da implantação da SAE, na percepção da equipe de enfermagem. Onde o resultado está relacionado como a falta de conhecimento dos profissionais de enfermagem durante o ensino de graduação.

Para Dias *et al.*, 2011¹⁸, os fatores que interferem no processo de implantação da SAE com relação ao ensino encontra-se em fase de estruturação, na medida que não há uniformidade entre as diferentes escolas sobre o conteúdo a ser estudado e qual a forma de metodologia a ser aplicada.

Cavalcante *et al.*, 2011¹⁹, identificou que através de experiências com a sistematização da assistência de enfermagem na rotina diária de trabalho de enfermagem em instituições e que apesar da resolução do COFEN determinar a obrigatoriedade da SAE, a implantação e manutenção dessa metodologia ainda se desenvolve de forma lenta e gradativa.

Autores relatam que ao sintetizar produção científica nacional sobre a supervisão da enfermagem em serviços hospitalares, observou-se em seus resultados que a mesma ainda baseia-se nas teorias de Taylor e Fayol, caracterizada por ação controladora e punitiva, não suprimindo as necessidades da equipe, pacientes e serviços de saúde²⁰.

Silva *et al.*, 2011¹³, ao identificar o nível de conhecimento do enfermeiro sobre as etapas da SAE, percebeu que sua utilização no cotidiano e as dificuldades encontradas para sua implantação e de fundamental importância para propor soluções que contribuam para a viabilização, com um propósito de aprimorar essa metodologia.

Outro fator é a maneira como o processo tem sido operacionalizado nos serviços de saúde, destacando as condições causais tornando-se necessária a análise das atividades dos enfermeiros, através de depoimentos a

observação de sua prática de trabalho para que surjam propostas de soluções que contribuam para tal viabilização, de modo que a ausência da realização e à não execução da prescrição de enfermagem pela equipe que não é treinada a fazer constantemente este diagnóstico, devido estar habilitada ao cumprimento da prescrição médica²¹.

Aspectos fortalecedores da SAE

As publicações utilizadas nesta categoria totalizaram em 06 artigos, os aspectos que influenciam a SAE serão apontados e descritos ao longo da leitura da mesma. Além disso, serão apresentadas as iniciativas mais destacadas nas pesquisas científicas como uma forma de tornar tal processo mais viável.

- I. Utilização de recursos tecnológicos
- II. Melhoria no dimensionamento de pessoal
- III. Incentivo das instituições
- IV. Criação de novos impressos

A enfermagem utiliza a Sistematização da Assistência de Enfermagem como um processo de trabalho que possibilita sistematizar a assistência direcionando o cuidado, contribuindo para a segurança dos profissionais no sistema de saúde¹.

Cabe ressaltar que pesquisas científicas como estudos de caso, relatos de experiências na área da Sistematização da Assistência de Enfermagem, foram abordadas, de forma geral, no que diz respeito à implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como metodologia científica que viabiliza o trabalho do enfermeiro, sendo implantada dentro do processo de enfermagem.

Conforme enfatizaram os autores, compreender a partir da perspectiva do enfermeiro, a experiência de vivenciar a sistematização da assistência de enfermagem, verificou-se a dimensão do conhecimento sobre a SAE vivenciada na prática, tornando-se um processo decisivo, que norteia o raciocínio do enfermeiro no planejamento da assistência de enfermagem²².

O processo de enfermagem está focado na individualização do cuidado mediante uma abordagem para solução de problemas o qual se fundamenta em teorias e modelos conceituais de enfermagem. O diagnóstico de enfermagem se torna dinâmico, sistemático, organizado, e envolve uma avaliação e tomada de decisões³.

A preocupação com a qualidade da assistência ao cliente, não é um assunto novo, entretanto propostas de sistematização e organização nos serviços de saúde, não atende a essa qualidade que são recente nos setores administrativos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é apontada como uma ferramenta relevante para a melhoria do desempenho institucional, até mesmo necessária à efetivação dos princípios e valores que norteiam a atual política de saúde, intervindo de

maneira eficiente e competente sobre o complexo sistema que se configura os serviços de saúde¹⁸.

Considerando que a assistência prestada à população bem com a importância do serviço de enfermagem pode efetivar essa assistência, sendo necessário adotar uma metodologia que melhore a qualidade dos cuidados prestados. A consulta de enfermagem é de grande importância e resolutividade. É uma condição para utilização da SAE com o uso de habilidades consideradas complexas, como: ter uma visão holística do paciente e de seu contexto, possuir julgamento clínico com base no conhecimento, no pensamento e na tomada de decisões clínicas, como suporte de evidências científicas²³.

Iniciativas para melhoria da qualidade na assistência, que venham a beneficiar os usuários e os profissionais.

- I. Promover reuniões para estabelecer de prioridades, metas e ações, segundo os parâmetros de SAE propostos pelo Ministério da Saúde
- II. Ampliar e institucionalizar as iniciativas já existentes.
- III. Apresentar formalmente o plano de SAE às chefias constituídas e ao coletivo de profissionais.
- IV. Discutir a implantação da SAE por setores e serviços, de forma a obter o compromisso e a participação ativa do maior número de pessoas.
- V. Construir redes internas de comunicação (ouvidoria, banco de ideias, etc).
- VI. Divulgar, para todo o hospital, as iniciativas de SAE existentes e a serem desenvolvidas.
- VII. Desenvolver parcerias com instituições públicas e privadas.
- VIII. Portanto para que a atividade se modifique e os profissionais compreendam a SAE não como receita pronta, mas sim como algo que pode auxiliar e direcionar o trabalho em benefício do cuidado, é importante um acordo e a compreensão da equipe e também contar com um programa de educação permanente bem estruturado, que considere os fatores externos da instituição, bem como contemplar a possível resistência do pessoal incrédulo, que nega a validade que a SAE oferece a profissão, como metodologia científica, que venha reforçar a autonomia profissional do enfermeiro¹⁰.

4. CONCLUSÃO

Após análise das publicações científicas, o objetivo do presente estudo em caracterizar a implantação da sistematização da assistência de enfermagem, mostram que de fato, a mesma vem sendo vista como a capacidade de oferecer atendimento de qualidade, juntamente com o bom relacionamento entre profissional e cliente.

Diante disso percebeu-se que ao identificarmos as dificuldades na implantação da SAE, destacam-se os problemas institucionais e pessoais. Por outro lado, se reconhece que não há recursos suficientes por parte de instituições para sua implantação, e a falta de conhecimento sobre a SAE por parte dos profissionais onde há

uma desumanização do cuidado.

Recomenda-se alguns passos que possibilitem a implementação da SAE, a saber: organizar grupos de estudos sobre a SAE, elaborar com os profissionais de enfermagem, constituir e avaliar em conjunto os impressos a serem utilizados com a participação de todos, visando à elaboração de um instrumento que funcione e atenda às necessidades da equipe, fazendo o acompanhamento da implementação sem perder de vista por que esse processo leva tempo.

E por fim elaborar um projeto de treinamento e capacitação em metodologia da assistência sem exceção da SAE com os profissionais, assim embora se afirme que ambos os itens constituem a qualidade do sistema, o fator humano é considerado o mais estratégico para que seja implantada uma sistematização de qualidade na assistência ao cliente.

REFERÊNCIAS

- [01] Gomes LA. Desafios na implantação da sistematização da assistência de enfermagem: uma revisão de literatura. Revista Interdisciplinar UNINOVAFAPI, Teresina, v. 5, n.3, p. 64-70, jul./ago./set. 2012. Disponível em: <http://www.novafapi.com.br/sistemas/revista_interdisciplinar/v5n3/res_rev/rr_5v5n3p.htm>. Acesso em: 27 out. 2014.
- [02] Horta WA. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU; c1979.
- [03] Tannure MC, Pinheiro AM. Sistematização da assistência de enfermagem guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2. ed. 2010; 1:298.
- [04] Conselho federal de enfermagem - COFEN. Resolução COFEN 358/2009. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem nas instituições de saúde brasileiras. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov.br/Site/2007/matérias.asp?Article_D=7100§ionID=34>. Acesso em: 10 mar. 2015.
- [05] Conselho regional de enfermagem – COREN. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício de enfermagem e dá outras providências. In: Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN-SP). Documentos básicos de enfermagem: enfermeiros, técnicos, auxiliares. São Paulo, 2001, p. 36-41.
- [06] Luiz FF, *et al.* A sistematização da assistência de enfermagem na perspectiva da equipe de um hospital de ensino. Revista eletrônica de Enfermagem, Rio Grande do Sul. 2010; 12(4):665-659. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i4.8642>>. Acesso em: 1º jun. 2011.
- [07] Gabriel CS, *et al.* Qualidade na assistência de enfermagem: visão de alunos na graduação. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre. 2010; 31(3):529-535. Disponível em <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 20 mar. 2015.
- [08] Mascarenhas N B., *et al.* Sistematização da assistência de enfermagem ao portador de Diabetes Mellitus e insufici-

- ência renal crônica. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília. 2014; 64(1):203-208. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 1º nov. 2014.
- [09] Silva EGC., et al. O conhecimento do enfermeiro sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem: da teoria à prática. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo. 2011; 45(6):1380-86. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000600015>>. Acesso em: 1º out. 2014a.
- [10] Torres E., et al. Sistematização da assistência de enfermagem como uma ferramenta da gerência do cuidado: estudo de caso. Escola Anna Nery, Rio de Janeiro. 2011; 15(4):730-736. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 1º out. 2014.
- [11] Maria MA, Quadros FAA, Grassi M FO. Sistematização da assistência de enfermagem em serviços de urgência e emergência: viabilidade de implantação. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília. 2012; 65(2):297-303. Disponível em: <<http://www.ee.usp.br/reusp/>>. Acesso em: 20 abr. 2015.
- [12] Oliveira KF., et al. Sistematização da assistência de enfermagem na rede hospitalar de Uberaba-MG. Revista de Enfermagem Referência, Brasília. 2012; III(8):105-114. Disponível em: <<http://revistadeenfermagemreferencia.com>>. Acesso em: 28 nov. 2014
- [13] Silva MM, Moreira MC. Sistematização da assistência de enfermagem em cuidados paliativos na oncologia: visão dos enfermeiros. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo. 2011; 24(2):172-178. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 1º out. 2014.
- [14] Silva MM, Moreira MC. Desafios à sistematização da assistência de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos: uma perspectiva da complexidade. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010;12(3):483-90. Available from: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i3.7274>. Acesso em 1º out. 2014.
- [15] Meneses SRT, Priel MR, Pereira LL. Autonomia e vulnerabilidade do enfermeiro na prática da sistematização da assistência de enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo. 2010; 45(4):953-958. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 20 mar. 2015.
- [16] Mendes DS, Silveira, RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Revista Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 2008; 17(4):758-64. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2014.
- [17] Medeiros AL, Santos SR, Cabral RWL. Sistematização da Assistência de Enfermagem: Dificuldades evidenciadas pela teoria fundamentada nos dados. Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro. 2013; 21(1):47-53. Disponível em: <www.facenf.uerj.br>. Acesso em: 28 mai 2015b.
- [18] Dias IMAV., et al. Sistematização da assistência de enfermagem no gerenciamento da qualidade em saúde. Revista Baiana de Enfermagem, Salvador. 2011; 25(2):161-172.. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 20 mar. 2015.
- [19] Cavalcante RB., et al. Experiências de sistematização de enfermagem no Brasil: estudo bibliográfico. Revista de Enfermagem da UFSM. São João Del Rei, 2011; 1(3):461-471. Disponível em: <<http://www.REUSFM.com.htm>>. Acesso em: 28 fev. 2015.
- [20] Carvalho J FS, Chaves LDP. Supervisão de enfermagem no contexto hospitalar: uma revisão integrativa. Revista Eletrônica de Enfermagem. São Paulo. 2010; 13(3):546-553. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n3/v13n3a21.htm>>. Acesso em: 20 mar. 2015.
- [21] Ortega FB., et al. Relato de experiência: aplicação da sistematização da assistência de enfermagem em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica no Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian. 16º SENPE 2011, Campo Grande, t. 358. 2011; 1:1554-1557. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 1º nov. 2014.
- [22] Medeiros AL, Santos SR, Cabral RWL. Sistematização da assistência de enfermagem na perspectiva dos enfermeiros: uma abordagem metodológica. Revista Gaúcha de Enfermagem, Parafba, 2012; 33(3):171-181. Disponível em: <[scielo.br](http://www.scielo.br)>. Acesso em: 1º nov. 2014a.
- [23] Silva RC, *et al.* A abordagem do conhecimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para equipe de Enfermagem da Policlínica de um município mineiro. Percurso Acadêmico, Belo Horizonte. 2012; 1(2):198-211. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 1º out. 2014b.